

Oficina FNEPAS (Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde)

14:00 – 17:30

Coordenadora: Regina Lugarinho (UNIRIO/FNEPAS)

- **Apresentação FNEPAS: Onde estamos?**

Regina Lugarinho (UNIRIO/FNEPAS)

- **Experiências de articulação: Universidade-Serviço-Sociedade**
Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG) / Ruben Araújo de Mattos (UERJ)

- **Trabalho em grupo interinstitucional.**
- **Plenária.**
- **Encerramento.**

Início: 14:25

- Prof. Regina
 - Explicações sobre a mini-oficina
 - Importante para avaliar quais outras ações podem ser feitas no Centro-Oeste futuramente
 - Apresentação pessoal

Onde estamos?

- Definição
- Criação em 2004 no Seminário Nacional do AprenderSUS
- Entidades integrantes
- Aprovação em 2005
- Estratégias adotadas para a execução do projeto
- Oficina experimental construção da integralidade: desafios contemporâneos (dezembro 2006)
- Proposta original –cinco oficinas
- Proposta da oficina experimental
- Atender às necessidades regionais
- Objetivo das oficinas regionais
- Reunião com representantes regionais SP (março 2007)
- Oficina multiprofissional
- Em 2007: 23 oficinas regionais com mais de quatro mil pessoas
 - Original propôs 10 oficinas
- Planejamento em 2008 – RJ: sistematizar, refinar estratégias, balanço das anteriores
- As oficinas de 2007 foram heterogêneas, dependendo das características locais
- 2008:

- Versão 2007: em regiões onde ainda não ocorreram as oficinas
- Versão 2008: aprofundamento de temas
- O que já ocorreu em 2008
- Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
- FNEPAS estará presente no próximo COBEM
- Prof. Regina convida o prof. Rubem Mattos e prof. Efigênia para comporem a mesa

Experiências de articulação: Universidade-Serviço-Sociedade

- Agradecimentos do prof. Rubem
 - Pergunta quem já teve contato com o material LAPPIS
 - Predomínio de modelo de predomínio da capacidade cognitiva – desqualificação daqueles que não tem domínio do assunto
 - Origem da idéia de integralidade
 - Estudo para aprender a integralidade que se faz através de pesquisa
 - Os autores da integralidade são todos: professores, alunos, trabalhadores, conselhos, outros
- **Experiências de articulação: Universidade-Serviço-Sociedade**
- Alunos imersos na realidade do país de desigualdade
- Experiências de articulação Universidade-Serviço-Sociedade: necessidade de saber de qual desarticulação que se fala? Essa é uma idéia implícita, se não pensada e discutida não se pode ter clareza em saber de qual articulação se fala
- Desarticulação: diferentes grupos de cultura....
- Localizar o que está acontecendo, quais dimensões se deseja articular
- Há sempre realidades contraditórias – quer sejam nas desarticulações ou articulações desejadas

Exemplo:

- Equipe multiprofissional que faz acompanhamento pré-natal – atenção básica sem condições; procuram HU para o atendimento na fisioterapia, pq não há fisioterapeuta na ESF. A fisioterapeuta que levanta o problema não sabe dizer como está sendo o atendimento no HU, como é a assistência à gestante (“a pressão é medida com a paciente com a barriga para cima ou para baixo”?)
- Experiências localizadas no âmbito universitário
- Colocar alunos de fisioterapia na ESF?
- Alunos no SUS não podem ficar “soltos”
- Problemas nas articulações: como distinguir o VERSUS, permitindo os processos de reflexões entre o que se quer na Universidade e no serviço, o que se faz na Universidade e no serviço.
- Em uma articulação de ensino, oferecer ao outro a diferença do atendimento e necessidades atendidas
- O que rege?
- Qual hierarquia serve os interesses em questão

- Integralidade: expressão de um conjunto de valores que devem ser discutidos
- Reconhecer articulação e falta dela nas situações cotidianas
- Reprodução da realidade
- Padrões das articulações, como os valores se combinam, como é a hierarquização
- Padrão de reflexão que sirva certa hierarquia
- Necessidade de núcleos para discussão dessas questões
- Questão de natureza política: o precisa para desenvolver campos de reflexões?
- Capacidade de falar da experiência é um ponto crítico, vale mais que qualquer reflexão teórica - capacidade de mobilização direta
- Produção ativa das observações
- Buscar ferramentas de colocação

- Prof. Efigênia
 - Colocação de experiências
 - Curva de insucesso (?)
 - Reflexões: problema para resolver, quem está tendo o benefício
 - Avaliar progressos
 - Campo seguro na faculdade (o que e como fazer), até enfrentar a realidade
 - Não tem como resolver os problemas se não tiver integração com o serviço
 - Questão dos valores: enquanto não pensar e entender qual o valor, não tem como resolver nada
 - “Divórcio” entre o serviço e a academia, deve ser resolvido e voltar a juntar
 - Valorizar o conhecimento do outro

- Prof. Regina
 - Força do compartilhamento de experiências: “não sentir tão só, tão maluco...”
 - Pensar em como sair com novas idéias, o que pode ser feito e o que o FNEPAS pode fazer para contribuir
 - Pede para que surjam discussões e que um possa ouvir ao outro

- Prof. Daís
 - I MOPESCO (2007)
 - II MOPESCO (20 e 21 de novembro) – fomentar com alguns focos abordados nesses FNEPAS
 - Como avançar
 - Tem que aprender a sistematização dos casos: dificuldade em tempo e como o fazer
 - Trabalho de articular com movimentos sociais
 - Café com idéias
 - Prof. Regina mostra interesse no projeto

- Sandro
 - VERSUS-docente: mudar a forma do aprendizado dos alunos da saúde
 - Aspectos dos SUS para os professores
 - Articulação com todas as profissões
 - Relatos de desafios e dificuldades
 - Experiência interessante para o serviço – aproximação dos serviços municipal e estadual

- Prof. Eula (Farmácia)
 - Apresenta os Anais de Congresso com a publicação de resultados do VERSUS-docente

- Prof. Rita Francis (UCG)
 - Aluno na comunidade traz caso real para problematização
 - Arrogância acadêmica minimizada com a discussão
 - Necessidade de resolução do problema da sociedade (ex. falta de lençóis observada pelos alunos na unidade, eles foram atrás para resolver o problema, com a enfermagem, direção) – aluno passa a tomar decisões; aprende a perceber o lado do outro; aprendizado p/ os professores
 - Uso do diário de campo para os alunos – anotação de tudo o que é percebido, posteriormente discute com o professor. Experiência muito rica, pois relata o contexto como um todo e não apenas o que tem no caso clínico do paciente

- Prof. Regina
 - Quer algo escrito do diário para conhecer mais sobre o assunto

- Prof. Vânia Cristina
 - Pergunta se existe publicação periódica para relatar essas experiências, e ressalta a importância/necessidade de fazer

- Prof. Rubem
 - Busca de meios científicos, porque os atuais não permitem a publicação plena
 - Proliferação das mostras, congressos...
 - Focos equivocados
 - Iniciativas muito aquém das necessidades atuais
 - Prof. Revela que vai sair com mais experiência coisas em relação a quando chegou
 - Faltam instrumentos coletivos de compartilhamento de experiências
 - VERSUS-docente é genial
 - Como fazer?
 - Quais as dificuldades para criar fóruns? Inúmeras experiências no Brasil inteiro. Precisa de controle, elementos p/ compartilhamento, muito difícil
 - Como fazer publicações não científicas?
 - Não há uma rede de publicação desenvolvida

- Importância do FNEPAS nesse sentido
- Criar compartilhamento, que não seja livro...
- 2 livros e 1 vídeo prontos sobre o tema
- Prof. pede que Sandro fale sobre trabalho a ser apresentado em Istambul
- Sandro
 - Inserção de outros profissionais na ESF
 - Farmácia procurou o serviço com projeto de assistência farmacêutica
 - Projeto de pesquisa para avaliar
 - Problemas relacionados a medicamento
 - Importância do farmacêutico
 - Interessante é o numero de programas
 - Um dos melhores trabalhos do congresso
- Prof. Paulo Marcondes
 - Várias metodologias disponíveis, que devem começar a ser usadas
- Prof. Rita Francis – UCG
 - Codificação em cores e símbolos dos medicamentos
 - Pós-consulta com alunos de 1º ano ex.: paciente acaba de sair da consulta, pega o medicamento e volta para a pós-consulta para avaliar como o vai usar a medicação, se ele realmente entendeu como deve ser feito. Esse segundo contato melhora a relação médico-paciente.
 - Essa realidade já está acontecendo na prática, como foi divulgado hoje na mídia televisiva; algumas empresas já fabricam o medicamento com esses códigos
- Prof. Sandra
 - Deve-se colocar a valoração dentro da hierarquia; observa-se que é colocada no usuário
 - Quando isso ocorre, todos ganham
- Prof. Regina
 - Propõe intervalo - 16h

16:33- Prof. Regina retoma as atividades

- Prof. Renata
 - Montou programa de DM e dislipidemia, multiprofissional (nutrição, enfermagem, médica, assistência social), no CAIS Novo Horizonte de Goiânia. Não teve contato com a Secretaria Municipal de Saúde para montar o programa.
 - Programa de prevenção, durante as consultas e em reuniões com os pacientes

- Foram observadas mudanças de atitudes dos pacientes depois das palestras
- Protocolo de atendimento: avalia dados dos pacientes e de suas doenças, que mais interessam os alunos de medicina (internos do 5º ano)
- Previsão de montar grupo de pé diabético
- Feed-back dos pacientes: voltam para outras consultas com mudanças importantes na glicemia
- Prof. reivindica participação de farmacêuticos no programa acima citado
- Daís
 - Projeto, acima citado, é em unidade do VERSUS (Novo Horizonte)
 - Importante buscar apoio para trabalhar com orientação do serviço
 - Procurar outras parcerias
 - Procurar meios de os usuários saberem quais são os outros serviços oferecidos no local
- Prof. Regina propõe iniciar as atividades práticas e sugere debates futuros
- Prof. Rubem
 - Ponto importante: operar a expectativa de divulgar mais as atividades
 - Atividade prática - organizar uma notícia: como se traduziria em um resumo comunicacional sobre a experiência, como ela pode ser útil, palavras chaves que marcariam a experiência, em que tema a experiência poderia se encaixar, dentre outros
 - Começar a avançar para ver como isso poderia entrar na rede e possibilitar trocas de experiências
- Prof Edna
 - Foram levantadas cinco idéias para a atividade prática:
 - VERSUS-docente
 - Diário de campo
 - MOPESCO
 - Núcleo livre de Gestão e Saúde Pública
 - Farmácia na atenção básica
- Início da atividade prática
- Resultados da atividade:
 - VERSUS-docente

SUS, prazer em conhecer!

Professores da UFG tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar a realidade do Sistema Único de saúde por meio do projeto VER-SUS Docente. Foram realizadas atividades que permitiram aos docentes conhecer a

complexidade da ass., gestão, reg. E control. Social do SUS. A experiência aprox. a Universidade e o serviço gerando reflexões que podem permitir uma melhor formação profissional e assistência à saúde da população.

Palavras-chave: SUS, formação, assistência.

- o Diário de campo

Diário de campo: olhar para a integralidade do cenário

O curso de medicina da Universidade Católica de Goiás traz como mais uma possibilidade didática o diário de campo. Para tanto há de se capacitar o olhar do estudante para compreender as múltiplas dimensões do humano. Os estudantes dos primeiro e segundo módulos exercitam rodas de conversa com seus professores após levantarem relatos de casos na UABSF. No terceiro módulo os estudantes, após consultas domiciliares registram suas observações de toda a ambiência experienciada.

Sandra Prudente: fono_prudente@hotmail.com

Iracema G. M. C.: iracemagmc@gmail.com

Caroline Ferreira David: carollfd@hotmail.com

Palavras-chaves: integralidade do cenário, capacitar o olhar, múltiplas dimensões do humano, registros das observações da ambiência experienciada.

- o Farmácia na atenção básica

Parceria UFG e Secretaria Municipal de Saúde revelam: uso inadequado de medicamentos compromete o tratamento de 96% de pacientes hipertensos estudados

Estudo realizado em parceria pela UFG – Faculdade de Farmácia e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia por meio da inserção de alunos em Unidades de Atenção Básica encontrou problemas relacionados com o uso de medicamentos em 96% dos pacientes hipertensos estudados. O trabalho foi desenvolvido por alunos do 4º ano do curso de Farmácia durante intervenção na Unidade Básica de Saúde da Família São Judas Tadeu por meio de visitas domiciliares nas quais se encontrou 154 problemas relacionados ao uso de medicamentos (média 3,1 por paciente) sendo a falta de adesão o principal motivo, seguido pela uso incorreto de medicamentos. Após estas constatações os pacientes foram orientados para o uso correto dos medicamentos. Assim consideramos importante a inserção do segmento farmacoterapêutico para os pacientes já assistidos e ações preventivas (orientações quanto ao uso racional de medicamentos) para aqueles que iniciam tratamento ou para aqueles que se automedicam.

- MOPESCO

Parceria fortalece o SUS

Universidade Federal de Goiás, em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e movimentos sociais realizarão de 20 a 21 de novembro de 2008, em Goiânia a II Mostra das Experiências de parceria Ensino-Serviço-Comunidade visando refletir as iniciativas de mudanças na formação em saúde para a construção de saberes e práticas no SUS. Informações: www.fen.ufg.br ou fone: (62)3251-1822. Participação livre e gratuita.

- Núcleo livre de Gestão e Saúde Pública

Alunos do 5º anos de Medicina da UFG conhecem a realidade do SUS

O núcleo livre em gestão pública é uma parceria entre a UFG e a SMS que visa ao conhecimento da organização e hierarquia do SUS.

O estudante acompanha todas as etapas do atendimento, desde a admissão do paciente na atenção básica até os diversos níveis de complexidade.

O contato precoce do discente proporciona a ele um maior entendimento do sistema, o que acarretará maior eficiência na atuação profissional.

Palavras-chave: SUS, gestão, formação acadêmica, discente

- Leitura dos painéis
- Prof. Vânia faz a leitura do VERSUS-docente
- Leitura do diário de campo
- Leitura do farmácia na APS
- Prof. Charles leitura do MOPESCO
- Acadêmica faz leitura do Núcleo Livre de Gestão e Saúde Pública

- Prof. Rubem faz comentários
 - Alguns pecaram em não terem colocado meios de contato, para as pessoas que lerem terem meios para obterem maiores informações
 - Título chamativo do SUS
 - Palavra-chave do painel VERSUS-docente: faltou a palavra docente
 - MOPESCO: usou estratégia boa de destacar no texto as palavras-chave, como hiperlink
 - Prof. destaca que iniciou a chamada pelas palavras-chave, por isso foi fácil sublinhar no final

- Prof. Paulo Marcondes destaca tipos possíveis de busca: hiperlink, substrato (palavra-chave) e texto completo
- Prof. Rubem
 - Sugere que um relato detalhado do que foi inicialmente abordado pudesse ser feito, para se aproveitar as idéias futuramente
- Prof. Vânia sugere continuação da oficina com alguém da comunicação para aperfeiçoar a idéia e a prática; com o financiamento da Pró-reitoria da UFG
- Prof. Regina propõe que cada um entregue papéis com:
 - Que bom...
 - Que pena...
 - Que tal...
- Prof. Edna faz leitura do QUE BOM
 - “Que eu pude conhecer tanta gente animada, que faz acontecer”
 - “Termos tido esta troca de vivências”
 - “Que nós nos encontramos, compartilhamento e aprendemos”
 - “Ter a oportunidade de conhecer experiências e opiniões diversas a respeito da saúde, da gestão em saúde e da integração nesse contexto”
 - “O FNEPAS voltou para Goiás e Centro-Oeste!!! Precisamos continuar! Os convidados foram brilhantes!”
 - “A integração, poder compartilhar”
 - “Que todos aderiram à proposta e que havia uma relatora digitando tudo”
 - “Encontrar com pessoas com experiências tão ricas. Precisamos conversar”
 - “Compartilhar idéias e experiências”
 - “Sentir-me participando da construção do impossível”
 - “As experiências que já estão rolando e que ensinaram muito”
 - “Compartilhar experiências”
 - “Compartilhar experiências”
 - “Ter compartilhado desta oficina”
 - “Trocar experiências”
 - “Que as atividades em grupo foram bem sucedidas”
 - “Poder partilhar”
 - “Que pude aprender tanto com vocês”
 - “Que fiz a opção por vir aqui”
 - “Foi muito proveitosa a troca de experiências”
- Prof. Paulo Marcondes faz leitura do QUE PENA
 - “Que foi só uma tarde”
 - “A oficina foi curta”
 - “Que o tempo foi curto”
 - “Que foi pouco tempo para ouvir tantas coisas”
 - “Que outros professores não puderam estar aqui”
 - “Que são poucas estas oportunidades de compartilhamento”

- “Que esses momentos são poucos”
- “Foi curta”
- “Ser tão rápida a partilha”
- “Que o número de vagas era limitado”
- “Que não vieram todos”
- “O tempo ser pouco para compartilharmos mais experiências”
- “Poderia ter um tempo maior dos palestrantes”
- “Pouca discussão dos problemas as prática ensino-serviço-comunidade”
- “que acabou por hoje”
- “Não ficou claro a pretensão da equipe”
- “Não apresentamos uma programação/cronograma já estabelecido p/ próximos encontros”
- “O tempo foi pouco...”
- “Não haver maior tempo de discussão e exploração de outras experiências”
- “Que foram momentos breves, impossibilitando a visualização da totalidade e complexidade das experiências, de modo a estimulá-las e fortificá-las”

- Prof. Rita faz leitura do QUE TAL
 - “Um novo momento de partilha”
 - “Continuarmos isso em um outro evento”
 - “Compartilharmos estas experiências por escrito através de e-mails”
 - “Nos encontrarmos novamente e firmarmos compromisso”
 - “Estruturar o FNEPAS de forma clara, para que haja programação das ações junto às academias e serviços”
 - “Aproveitamos o momento e que já identificamos os contatos e experiências e marcamos os próximos eventos!”
 - “Criar um fórum ‘on line’ sobre o assunto”
 - “Aumentar o número de vagas”
 - “Fazermos, juntos, vários outros eventos em Goiânia e adjacência”
 - “Organizarmos nosso grupo FNEPAS nesta perspectiva: compartilhamento de experiências”
 - “Fazer uma oficina + longa”
 - “Continuarmos”
 - “Continuarmos durante a MOPESCO? Obrigada”
 - “Continuar...”
 - “Continuar o trabalho e fazer um projeto disso?”
 - “Propor essa dinâmica em outros locais?”
 - “Realizar mais eventos dessa natureza”
 - “Continuarmos!”
 - “Se os estudantes participassem mais do debate e da exposição de experiências”

- Prof Regina
 - Agradece a participação
 - Coloca-se disponível
 - Aprendizado
 - Valoriza o que é feito na região

- Prazer na participação
- Espera o retorno

- Prof. Efigênia
 - Agradece participação
 - Levanta pontos positivos

- Prof. Rubem - agradece pela participação e aprendizado

- Prof. Paulo – fala do gosto em trabalhar no FNEPAS e faz o agradecimento

- Prof. Edna - agradece aos presentes

- Prof. Sandra
 - Importância da troca de experiências
 - Fortificação das redes locais depende de cada um
 - Agradece aos presentes

- Prof. Regina - encerramento